

DESENVOLVIMENTO OVARIANO EM FETOS EQÜINOS SEM RAÇA DEFINIDA

NAVES, C.S.¹; VIEIRA, R.C.²; DINIZ, E.G.²; JACOMINI, J.O.²;
BELLETTI, M.E.³; OLIVEIRA, R.C.⁴

Objetivou-se caracterizar histologicamente o desenvolvimento ovariano pré-natal em fetos eqüinos sem raça definida, ressaltando surgimento e quantificação de ovogônias e folículos. Coletaram-se 131 fetos em frigorífico, os quais foram mensurados quanto ao comprimento (cm) equivalente à distância cefalococcígea ("crown-rump", CR), seguido de corte das gônadas e fixação das amostras em Bouin por 24 horas. As idades foram estimadas pela fórmula de regressão $DG = 22,623 + 4,2528 CR - 0,0124 CR^2$ ($r^2 = 0,9869$), na qual os dias de gestação (DG) variam em função do CR. Prepararam-se cortes histológicos ovarianos de 7 μ m de espessura, os quais foram corados com

hematoxilina-eosina. O surgimento de ovogônias, folículos primordiais, em crescimento e antrais foi verificado, respectivamente, em fetos com CR entre 4,1 e 6,5 cm (40 a 49 DG); 9,1 e 12,0 cm (60 a 69 DG); 23,1 e 29,0 cm (116 a 135 DG) e 50,1 e 65,0 cm (201 a 245 DG). A quantidade máxima de ovogônias, folículos primordiais, em crescimento e antrais foi observada em fetos com CR entre 4,1 e 6,0 cm (40 a 49 DG); 16,1 e 23,0 cm (90 a 115 DG); 29,1 e 36,0 cm (136 a 155 DG) e 50,1 e 97,0 cm (201 a 320 DG), respectivamente.

Palavras-chave: Desenvolvimento ovariano, fetos, eqüinos.

¹ Médica Veterinária. Autônoma. Mestre. Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Av. Pará, 1720. Bloco 2T Campus Umuarama, Cep 38405-320, Uberlândia-MG. christiananaves@hotmail.com

² Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. ICBIM-UFU, Uberlândia-MG.

⁴ Médico Veterinário. Autônomo. Mestre. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.